

# Pauta Conjunta -22 de agosto de 2012

Demanda da greve	Propostas em negociação	
	Pré-proposta negociada até 09/08/12	Proposta negociada para submissão em assembleia do dia 24/08/2012
1) Posicionamento contrário do Conselho universitário-COUN à implantação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares-EBSERH na UFPR.	Em atendimento a pauta apresentada, de comum acordo com a Comissão de Negociação desta Pauta Conjunta, a Reitoria realizou dia 07/08/2012 conselho temático aberto para reflexão e discussão sobre a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares-EBSERH. Na oportunidade a Reitoria reafirmou sua posição contrária a implantação da referida empresa na UFPR e se comprometeu a realizar sessão deliberativa de reafirmação e atualização da moção exarada em 28 de abril de 2011, sessenta dias após o fim das greves das três categorias.	Em atendimento a pauta apresentada, de comum acordo com a Comissão de Negociação desta Pauta Conjunta, a Reitoria realizou dia 07/08/2012 conselho temático aberto para reflexão e discussão sobre a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares-EBSERH. Na oportunidade a Reitoria reafirmou sua posição contrária a implantação da referida empresa na UFPR e se comprometeu a realizar sessão deliberativa de reafirmação e atualização da moção exarada em 28 de abril de 2011, para até o dia 30 de agosto de 2012, após a aprovação da pauta conjunta pelas categorias.
2) Publicitação das reuniões dos Conselhos (COUN, CEPE e COPLAD, CONCUR) via transmissão pela TV UFPR e outras mídias.	A Reitoria é favorável a todos as formas de transparência e democracia na gestão pública, portanto encaminhará para deliberação dos conselhos superiores da UFPR a referida proposta de publicização, noventa dias após o fim das greves das três categorias.	A Reitoria é favorável a todos as formas de transparência e democracia na gestão pública, portanto encaminhará para deliberação dos conselhos superiores da UFPR a referida proposta de publicização, para até o dia 30 de agosto de 2012, após a aprovação da pauta conjunta pelas categorias.
3) Substituição da Orientação Normativa nº 2 por Resolução construída no Fórum de Saúde do Trabalhador.	A Reitoria se compromete a encaminhar a discussão e deliberação no âmbito dos conselhos superiores da UFPR, tendo por base o acúmulo de conhecimento construído no Fórum de Saúde do Trabalhador, sessenta dias após o fim das greves das três categorias.	A Reitoria se compromete a encaminhar a discussão e deliberação no âmbito dos Conselhos Superiores, tendo por base o acúmulo de conhecimento construído no Fórum de Saúde do Trabalhador, após a aprovação da pauta conjunta pelas categorias.
4. Construção imediata de resolução para limitação do número de alunos por sala de aula para garantia da qualidade de ensino.	A Reitoria, dando prosseguimento ao compromisso de melhoria da qualidade social da graduação, expressa nos editais de 2011 e 2012 da PROGRAD, encaminhará discussões para que nos Projetos Político-Pedagógicos dos Cursos seja estudada a viabilidade de estabelecimento de limite máximo de número de alunos por sala de aula. A discussão deverá acontecer a partir de 2013 e se faz necessária dado o caráter de diversidade de setores e cursos na UFPR.	A Reitoria, dando prosseguimento ao compromisso de melhoria da qualidade social da graduação, expressa nos editais de 2011 e 2012 da PROGRAD, encaminhará discussões para que nos Projetos Político-Pedagógicos dos Cursos seja estudada a viabilidade de estabelecimento de limite máximo de número de alunos por sala de aula. A discussão deverá acontecer a partir de 2013 e se faz necessária dado o caráter de diversidade de setores e cursos na UFPR. A PROGRAD, em parceria com as coordenações de cursos, implementará mecanismos de acompanhamento que permitam identificar e resolver situações de ensalamento que possam comprometer o processo ensino-aprendizagem.
5) Posicionamento contrário do COUN a qualquer projeto de expansão precarizada,	A Reitoria defende, por princípio, a democratização do ensino superior com qualidade e excelência acadêmica, que leve em	A Reitoria defende, por princípio, a democratização do ensino superior com qualidade e excelência acadêmica, que leve em

como expresso no REUNI.	consideração o compromisso da universidade pública com a inclusão social e as necessidades de um país em pleno processo de desenvolvimento, portanto não há problemas para encaminhamento da discussão no âmbito do COUN sobre qualquer proposta de expansão com qualidade, quando ela ocorrer.	consideração o compromisso da universidade pública com a inclusão social e as necessidades de um país em pleno processo de desenvolvimento, portanto não há problemas para encaminhamento da discussão no âmbito do COUN, precedida por ampla discussão com a comunidade universitária, sobre qualquer proposta de expansão, quando ela ocorrer.
6) Posicionamento da Administração da universidade pela construção imediata de uma creche que atenda à comunidade universitária	A Reitoria, entendendo a necessidade e relevância de espaços para a educação dos filhos dos servidores docentes, técnico-administrativos e dos estudantes e tendo em vista a vigência do Decreto 977 de 10 de setembro de 1993, parágrafo 1º do art. 7º, que proíbe a construção de novas creches no âmbito das universidades, se compromete a: a) realizar estudos para a expansão da creche já existente e, b) buscar alternativas para criação de auxílio-creche para atendimento suplementar aos alunos cuja demanda não possa ser atendida diretamente.	A Reitoria, entendendo a necessidade e relevância de espaços para a educação dos filhos dos servidores docentes, técnico-administrativos e dos estudantes e tendo em vista a vigência do Decreto 977 de 10 de setembro de 1993, parágrafo 1º do art. 7º, que proíbe a construção de novas creches no âmbito das universidades, se compromete a: a) ampliar, em parceria com o Setor de Educação, o atendimento em educação infantil para a comunidade interna através de estudos, levando-se em consideração as experiências já consolidadas em outras universidades, para a expansão da creche e, b) buscar alternativas provisórias para criação de auxílio-creche para atendimento suplementar aos estudantes. A administração, com base nesses estudos, apresentará proposta em 60 dias após o fim das greves das 3 categorias.
7) Paridade em todos os órgãos colegiados da universidade.	A reitoria encaminhou, em atendimento ao acordo de greve firmado no ano de 2011, proposta de um Congresso Estatuinte que deverá acontecer no início de 2013. Designou em abril de 2012 comissão preparatória para a realização do referido congresso, cujos trabalhos se encontram em pleno desenvolvimento. Compromete-se a pautar o assunto na discussão da referida estatuinte, que será acatada e implementada na forma aprovada.	A reitoria encaminhou, em atendimento ao acordo de greve firmado no ano de 2011, proposta de um Congresso Estatuinte que deverá acontecer no início de 2013. Designou em abril de 2012 comissão preparatória para a realização do referido congresso, cujos trabalhos se encontram em pleno desenvolvimento. Compromete-se a pautar o assunto na discussão da referida estatuinte, que será acatada e implementada na forma aprovada.
8) Contra a precarização e a privatização interna da universidade.	A Reitoria, consoante as discussões acumuladas por décadas de debates, é contra toda e qualquer forma de precarização ou privatização da universidade pública brasileira. No momento atual, quando a estatuinte nos permitirá discutir a universidade que a sociedade espera que a UFPR seja, a garantia da excelência acadêmica no fazer universitário e o financiamento público que possibilitem o ensino superior como direito humano e social estarão presentes e serão defendidos interna e externamente.	A Reitoria, consoante as discussões acumuladas por décadas de debates, é contra toda e qualquer forma de precarização ou privatização da universidade pública brasileira. No momento atual, quando a estatuinte nos permitirá discutir a universidade que a sociedade espera que a UFPR seja, a garantia da excelência acadêmica no fazer universitário e o financiamento estatal que possibilitem o ensino superior como direito humano e social estarão presentes e serão defendidos interna e externamente.